

# Relatório e Contas 2018



**CPC** COOPERATIVA  
PRAIA CULTURAL

# Índice

<b>Relatório de Gestão e Contas 2018</b> .....	<b>3</b>
<b>Missão</b> .....	<b>3</b>
<b>Capital Social</b> .....	<b>3</b>
<b>Órgãos Sociais</b> .....	<b>3</b>
<b>I – Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>II – Enquadramento das Atividades</b> .....	<b>6</b>
<b>Atividades no plano institucional:</b> .....	<b>6</b>
<b>No plano da estrutura organizacional e do pessoal:</b> .....	<b>6</b>
<b>III Plano de Atividades</b> .....	<b>8</b>
<b>Janeiro</b> .....	<b>8</b>
<b>FEVEREIRO:</b> .....	<b>11</b>
<b>MARÇO</b> .....	<b>14</b>
<b>ABRIL</b> .....	<b>17</b>
<b>MAIO</b> .....	<b>19</b>
<b>JUNHO</b> .....	<b>21</b>
<b>JULHO</b> .....	<b>23</b>
<b>Agosto</b> .....	<b>24</b>
<b>Setembro</b> .....	<b>26</b>
<b>Outubro</b> .....	<b>27</b>
<b>Novembro</b> .....	<b>30</b>
<b>Dezembro</b> .....	<b>31</b>
<b>IV Prestação de Contas</b> .....	<b>32</b>
<b>Balanço</b> .....	<b>33</b>
<b>Demonstração de resultados por Naturezas</b> .....	<b>34</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b> .....	<b>35</b>
<b>Anexo</b> .....	<b>36</b>
<b>Mapas financeiros</b> .....	<b>36</b>
<b>Certificação Legal de contas</b> .....	<b>57</b>
<b>Parecer Concelho fiscal</b> .....	<b>60</b>
<b>Atas</b> .....	<b>61</b>

## Relatório de Gestão e Contas 2018

### Missão

Promover a criação, difusão, dinamização e animação cultural no espaço concelhio, através de todas as formas de manifestação das tradições culturais características do concelho, bem como de outras iniciativas que promovam o seu desenvolvimento cultural, designadamente, no campo da música, teatro, artes plásticas, literatura, audiovisual e criação de espaços e equipamentos culturais.

### Capital Social

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de um milhão cento e quarenta mil setecentos e quinze euros, representado por duzentos e vinte e oito mil cento e quarenta e três títulos, de cinco euros cada um, correspondente à soma das seguintes participações:

- a) Uma de um milhão cento e dez mil quinhentos e noventa e cinco euros, representado por duzentos e vinte e dois mil e cento e dezanove títulos, pertencente ao Município da Praia da Vitória;
- b) Uma de vinte e nove mil quinhentos e noventa euros, representado por cinco mil novecentos e dezoito títulos, pertencente à Filarmónica União Praiense;
- c) Uma de duzentos e cinquenta euros, representado por cinquenta títulos, pertencente ao Corpo Nacional de Escutas;
- d) Uma de duzentos e cinquenta euros, representado por cinquenta títulos, pertencente ao Orfeão da Praia da Vitória;
- e) Uma de quinze euros, representado por três títulos, pertencente ao Grupo de Teatro Experimental “A Teia”;
- f) Uma de quinze euros, representado por três títulos, pertencente ao Grupo Folclórico Fontes da Nossa Ilha.

### Órgãos Sociais

#### **Assembleia Geral:**

Presidente: Dr. Tibério Manuel Faria Dinis (Município da Praia da Vitória)

Vice-Presidente: Raquel Borges (Município da Praia da Vitória)

Secretária: Virgínia Maria Barcelos Faria (Município da Praia da Vitória)

### **Direção:**

Presidente: Carlos Armando Ormonde da Costa (Município da Praia da Vitória)

Vice-Presidente: Maria Madalena Medeiros Pereira (Filarmónica União Praise)

Tesoureiro: José Avelino dos Santos Simões Borges (Município da Praia da Vitória)

Secretário: José António Borges Mendonça (Filarmónica União Praise)

Vogal: Sr. José Gabriel Dias Medeiros (Orfeão da Praia da Vitória)

### **Conselho Fiscal:**

Presidente: Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde (Município da Praia da Vitória)

Vogal: João Carlos de Castro Tavares (Corpo Nacional de Escutas)

Relatora: Luísa Moniz Matos (Grupo Folclórico "Fontes da Nossa Ilha")

## I – Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas respeita ao exercício de 2018 correspondendo ao vigésimo primeiro ano de atividade da Praia Cultural após a sua constituição em 1998.

A Praia Cultural foi formalmente criada, em 6 de julho de 1998, através de escritura pública que estabeleceu a parceria entre o Município da Praia da Vitória e entidades representativas do setor cultural, tendo os titulares dos seus órgãos sido eleitos em Assembleia Geral realizada no mesmo dia.

As entidades cooperadoras que fundaram a Praia Cultural, além do Município da Praia da Vitória, são: a Filarmónica União Praisense; o Corpo Nacional de Escutas; o Grupo de Teatro Experimental “A Teia”; a Cooperativa de Artesanato de Santa Cruz e o Grupo Folclórico “Fontes da Nossa Ilha”.

Em 2003 foi aceite como cooperante o Orfeão da Praia da Vitória.

Em 2005 a Cooperativa de Artesanato de Santa Cruz foi dissolvida, deixando de ser cooperante.

O Plano de Atividades e Orçamento a que o presente Relatório respeita foi aprovado pela Assembleia Geral, realizada em 29 de outubro de 2018, por unanimidade, com a presença dos representantes do Município da Praia da Vitória, da Filarmónica União Praisense, do Grupo Folclórico “Fontes da Nossa Ilha” e do Orfeão da Praia da Vitória. O Conselho Fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu parecer positivo, incidindo sobre as propostas elaboradas pela direção, nos prazos legais.

## II – Enquadramento das Atividades

No exercício de 2018 assinalam-se as atividades mais relevantes:

### Atividades no plano institucional:

Realizaram-se três reuniões da assembleia-geral – em 02/04/2018, a 29/10/2018 e 26/12/2018, que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas.

### No plano da estrutura organizacional e do pessoal:

Foi modificada, a estrutura organizacional tendo sido aprovada em 26 de dezembro de 2018 estas mesmas modificações.

No final do ano de 2018 a Praia Cultural tinha 26 funcionários

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, ou seja, um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e um Vogal, todos não remunerados, eleitos em Assembleia Geral de 31 de março de 2016.

Sessões Ordinárias da Assembleia da Cooperativa

2 de Abril de 2018 – 17H

29 de Outubro de 2018 – 18H

26 de dezembro de 2018 – 17H

# III- Relatório Anual de Atividades



**2018**

### III Plano de Atividades

No ano de 2018 foram desenvolvidas um conjunto de Iniciativas, conforme previsto no respectivo plano de actividades.

#### Janeiro

Em Janeiro deu-se continuidade às festividades de Natal até 6 de Janeiro. Este mês foi programado com atividades diversas e que deram resposta a diferentes solicitações do público. Por este motivo foram estabelecidas novas parcerias que permitem uma maior diversidade na programação cultural.

Neste sentido, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- a) 13ª Edição Vamos Cantar os Reis: integrado na programação de Natal, a 6 de Janeiro teve lugar no Centro Histórico da cidade o desfile e atuação de Grupos de Reis. Esta iniciativa contou com a participação 13 grupos. Verificou-se uma forte adesão do público em geral que assistiu a esta iniciativa. Este evento mereceu a melhor atenção dos órgãos de comunicação social locais (RTP Açores, RTP Internacional e VITEC). A RTP transmitiu em direto o programa Atlântida e levou a cabo a gravação de um programa especial dedicado à Noite de Reis. Por seu turno, a VITEC transmitiu em direto esta iniciativa através dos seus diferentes meios.
- b) Cinema “Jumanji: Welcome to the jungle”: a 12 e 13 de Janeiro foi emitido no Auditório do Ramo Grande o filme “Jumanji: Welcome to the jungle”. Este filme teve uma assistência significativa tendo superado as expectativas.
- c) Exposição “Collective”: inaugurada a 13 de Janeiro, a exposição “Collective” esteve patente até 28 do mesmo mês na galeria da AJAIT. Tratou-se de uma iniciativa da Re.Act com o apoio da Cooperativa Praia Cultural. Esta mostra teve em exposição 40 obras de 21 artistas. A Cooperativa Praia Cultural deu todo o apoio técnico e logístico.
- d) Conversas às 8: esta iniciativa foi leva a cabo em cooperação com a Associação Salão Teatro Praisense na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Pretende-se que esta tenha um carácter mensal ao longo de 2018. Esta primeira sessão foi subordinada ao tema “Ser diferente num Mundo de iguais”. Esta primeira tertúlia contou com os seguintes intervenientes: Paula Sousa, Sílvia Tavares, Alvarino Pinheiro e Fátima Homem.
- e) Lançamento do Livro “Especialmente”: teve lugar no dia 13 de Janeiro no Bar da AJAIT, o lançamento do livro “Especialmente” de Flávia Medeiros. Esta iniciativa contou com a presença de cerca de meia centena de pessoas.
- f) Lançamento do Livro “O Gu e a Tita Ajudam a Avó Rita”: a apresentação deste livro teve lugar no dia 14 de Janeiro e surgiu por iniciativa da autora, Sónia Pimentel. Trata-se de um livro da Creche e Jardim de Infância Divertiláxia que aborda a temática da educação para a saúde. Esta iniciativa decorreu na AJAIT e contou com a presença de mais de duas centenas de pessoas. Para tal apresentação foi dado todo o apoio técnico e logístico.



- g) Festival de Petiscos da Filarmónica União Praisense: esta iniciativa da Filarmónica União Praisense teve lugar na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira a 20 de Janeiro. Tratou-se de uma mostra gastronómica e vitivinícola organizada por iniciativa desta instituição do concelho e contou com a presença de mais de 350 pessoas. Foi dado todo o apoio necessário para a boa concretização do evento.
- h) Espetáculos “Fala Quem Sabe”: o espetáculo teve lugar no Auditório do Ramo Grande tendo obtido Lotação Esgotada com quase uma semana de antecedência em relação ao dia do espetáculo. Tendo havido o Festival de Petiscos no mesmo serão, verificou-se que esta sobreposição não foi prejudicial para os dois eventos, pelo contrário, foi até complementar. Agendado numa fase posterior do espetáculo dos Fala Quem Sabe, no mesmo dia, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo teve lugar o concerto do artista Frederico Madeira e outros concorrentes do The Voice, o que poderia ter sido prejudicial para os dois eventos em termos de público. Não se verificou que este agendamento simultâneo tenha sido prejudicial, pelo contrário, no espaço entre a Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira e o Auditório do Ramo Grande estiveram perto de 1000 pessoas tendo por este motivo superado números que há muito não se registava e foi, claramente, benéfico para todas as empresas que possuem espaços noturnos no concelho.
- i) Cinema PADDINGTON: tratou-se de uma sessão de cinema infantil como habitualmente acontece todos os meses no Auditório do Ramo Grande. Teve uma lotação muito satisfatória e cumpriu as expectativas. Esta sessão teve lugar nos dias 20 e 21 de Janeiro.
- j) Ciclo “O Outro Lado do Cinema”: fruto de uma parceria entre o Cine-Clube da Ilha Terceira e a Cooperativa Praia Cultural, esta iniciativa teve início no dia 25 de Janeiro e prevê a exibição de um filme por mês durante o ano de 2018 com exceção dos meses de Julho e Agosto. Pretende-se com isto exibir filmes alternativos, reconhecidos a nível internacional e baseados em factos verídicos. Pretende-se também reforçar a oferta cultural e alcançar novos públicos. Estas sessões de cinema são de acesso gratuito a menores de 18 anos. Nesta primeira sessão foi exibido o filme “A Escolha do Rei” de Erik Poppe que retrata a invasão Alemã à Noruega em Abril de 1940.
- k) Conferência sobre o Mar: promovida pela Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, esta conferência teve lugar na AJAIT tendo sido debatidos assuntos de maior relevância para o concelho e para a ilha. Esta conferência contou com a presença de mais de uma centena de pessoas. Foi dado todo o apoio técnico e logístico.
- l) Workshop – A Arte de Criticar e Elogiar: esta iniciativa da Clínica Ser Viva teve lugar na sala de formação da AJAIT no dia 26 de Janeiro de 2018. Recebeu todo o apoio técnico e logístico da Cooperativa Praia Cultural para a sua boa concretização.
- m) Concerto António Bulcão: este concerto promovido pela Cooperativa Praia Cultural teve lugar no Auditório do Ramo Grande no dia 26 de Janeiro. Tratou-se de um espetáculo com reportório musical do autor. Esta iniciativa contou com a presença de mais de duas dezenas de pessoas na

plateia e mereceu a melhor atenção por parte dos órgãos de comunicação social locais (RTP Açores, Antena 1 Açores e VITEC).

- n) **JUNTOS**: trata-se de uma iniciativa que se pretende levar a cabo com alguma regularidade abordando diferentes temáticas e que permita ao público ter um serão com os artistas que vão atuar ou que atuaram no palco do Auditório do Ramo Grande. Teatro, Dança, Música e outros assuntos serão o mote das tertúlias que se pretende realizar. Esta primeira iniciativa decorreu no dia 26 de Janeiro no *foyer* do Auditório do Ramo Grande após o concerto de António Bulcão tendo contado com a presença e participação do próprio e dos músicos que o acompanharam no espetáculo.

## **FEVEREIRO:**

Em Fevereiro, mês do entrudo, foram levadas a cabo iniciativas relacionadas com o Carnaval bem como outras de interesse relevante para a comunidade. Evidenciamos as seguintes iniciativas:

- a) Seminário Zonas Húmidas para um Futuro Urbano Sustentável: esta iniciativa integrada nas comemorações do Dia Mundial das Zonas Húmidas teve lugar na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira no passado dia 2 de Fevereiro. Tratou-se de um Seminário organizado pelo grupo que coordena e executa todas as atividades relacionadas com o programa *Life CWR* na Câmara Municipal da Praia da Vitória.
- b) Formação Creche e ATL Olhar Poente: por solicitação dos proprietários desta creche e ATL, foi disponibilizada a sala da AJAIT e meios logísticos para formação dos colaboradores desta entidade no dia 3 de Fevereiro.
- c) Carnaval Sénior: a 3 e 4 de Fevereiro teve lugar no Auditório do Ramo Grande a atuação de danças e bailinhos do Carnaval Sénior. Ao todo, estiveram no palco do Auditório 15 grupos distintos e mais de 350 pessoas a assistir a estas atuações. No dia 3 recebemos 7 danças/bailinhos e no dia 4 os restantes 8. Para tal efeito proporcionou-se, dentro dos possíveis, a melhor receção a estes grupos a quem também foram entregues, à semelhança de edições anteriores, lembranças pela passagem no Auditório do Ramo Grande.
- d) Projeto Educativo Carnaval – Retrospectiva Evolutiva III: com o objetivo de explicar em que consiste o Carnaval da Terceira às crianças do concelho, este projeto produzido pela Cooperativa Praia Cultural e da autoria de artistas locais consistiu num pequeno *sketch* teatral sobre a forma de viver o entrudo pelos terceirenses. Foram feitas 16 atuações pelas escolas do concelho alcançando, por este motivo, mais de meia centena de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos. Este projeto teve lugar de 1 a 8 de Fevereiro de 2018.
- e) Exposição do Projecto Life CWR: teve lugar entre os dias 6 e 28 de Fevereiro uma exposição levada a cabo pelas colaboradoras diretamente afetas ao projecto Life CWR. Tratou-se de uma exposição sobre zonas humidades que esteve patente na galeria da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.
- f) Desfile de Carnaval: envolvendo escolas do 1º ciclo, creches, ATL's do concelho e o Lar Dom Pedro V, a Cooperativa Praia Cultural levou a cabo no dia 9 de Fevereiro um desfile alusivo ao Carnaval que teve lugar entre o Largo da Luz e a Praça Francisco Ornelas da Câmara. Esta iniciativa contou com a participação de mais de 500 crianças, jovens e idosos.
- g) Assalto de Carnaval: a 7 de Fevereiro a Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu o assalto de Carnaval promovido pela Associação Salão Teatro Praiseiro. Tal iniciativa envolveu idosos do concelho. Para este evento foi dado todo o apoio técnico e logístico por parte dos colaboradores da Cooperativa Praia Cultural.
- h) Carnaval 2018: de 9 a 13 de Fevereiro teve lugar no Auditório do Ramo Grande a atuação de danças e bailinhos do Carnaval Terceirense. Ao todo, estiveram no palco do Auditório 52

grupos distintos e mais de 448 pessoas a assistir a estas atuações. No dia 9/02 recebemos 6 danças/bailinhos, no dia 10/02 acolheu-se 8 atuações, a 11/02 o Auditório recebeu 14 grupos, a 12/02 e 13/02 atuaram 12 danças/bailinhos respetivamente. Na soma dos dias todos recebeu-se 52 grupos o que corresponde a cerca de 1083 danças/bailinhos em palco e cerca de 1786 minutos de atuações. Através destes resultados igualou-se o mesmo número de atuações de 2017. Para receber os grupos proporcionou-se, dentro dos possíveis, a melhor receção a estes grupos a quem também foram entregues, à semelhança de edições anteriores, lembranças pela passagem no Auditório do Ramo Grande.

- i) Cinema “Três Cartazes à Beira da Estrada”: a 16 de Fevereiro o Auditório retomou as habituais sessões de cinema com o filme “Três Cartazes à Beira da Estrada” que foi exibido entre os dias 16 e 17 de Fevereiro com sessões pelas 21:00. Verificou-se uma adesão satisfatória em termos de público.
- j) Cinema Infantil “Tad e o Segredo do Rei Midas”: a 17 e 18 de Fevereiro o Auditório do Ramo Grande acolheu a exibição do cinema infantil “Tad e o Segredo do Rei Midas”. Verificou-se uma forte adesão por parte do público-alvo para esta iniciativa.
- k) Cerimónia de Entrega de prémios de Excelência e comemoração do 25º aniversário da Escola Secundária Vitorino Nemésio: a pedido do Conselho Executivo deste estabelecimento de ensino, o Auditório do Ramo Grande acolheu a referida iniciativa. Neste evento que contou com a presença de diversas entidades, a escola homenageou colaboradores e funcionários. Entre pais, alunos e auxiliares esta iniciativa contou com mais de 500 pessoas na assistência e contou com alguns momentos musicais promovidos pelos educandos daquela unidade de ensino.
- l) Ciclo “O Outro Lado do Cinema”: foi dada continuidade à parceria entre o Cine-Clube da Ilha Terceira e a Cooperativa Praia Cultural. A segunda sessão de cinema desta iniciativa teve lugar no dia 22 de Fevereiro. Nesta sessão foi exibido o filme “A Guerra” de Tobias Lindholm.
- m) Workshop de Tecelagem e Acessórios de Moda: por solicitação da GRATER a Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu este workshop nos dias 20, 24 e 26 de Fevereiro e no dia 3 de Março. Esta iniciativa de formação contou com a participação de pessoas de diferentes idades e áreas de formação da sociedade civil.
- n) Conversas às 8: esta iniciativa teve lugar no bar da Academia de Juventude das Artes da Ilha Terceira no dia 24 de Fevereiro. Desta feita contou com a participação de Andreia Lourenço (Psicóloga), Sara Lima (Assistente Social) e Valéria Rocha (Assistente Social) como oradoras sobre a temática “Nascer no Coração: a adoção”.
- o) FUP em Concerto: a 24 de Março teve lugar no palco do Auditório do Ramo Grande mais um concerto da Filarmónica União Praisense. Esta iniciativa promovida pela instituição teve entrada livre e com uma forte adesão de sócios e simpatizantes da filarmónica. Foi dado todo o apoio logístico e humano necessário para o efeito.

**p)** Ação Formação da Secretaria Regional da Educação e Cultura: de 28 de Fevereiro a 2 de Março a Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu na sua sala de formação acolheu uma ação de formação promovida por aquele organismo do Governo Regional dos Açores tendo como público-alvo os seus colaboradores.

## MARÇO

No decorrer do mês de Março realizaram-se diversas atividades no espaço gerido pela Cooperativa Praia Cultural:

- a) Cinema “As Cinquenta Sombras Mais Negras”: este filme de James Foley foi exibido entre os dias 1 e 4 de Março no Auditório do Ramo Grande. A história de Christian e Ana reuniu no total das 4 sessões mais de 1300 pessoas na assistência.
- b) Cinema Infantil “Patrulha de Gnomos”: este filme realizado por Peter Lepeniotis e Shelly Shenoy foi exibido a 3 e 4 de Março. Verificou-se uma assistência satisfatória junto do público infantil.
- c) Formação Praia Ambiente: a 6 e 7 de Março teve lugar na sala de formação da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira uma ação de formação para os colaboradores da empresa Praia Ambiente. Foi dado todo o apoio logístico e humano necessário para o efeito.
- d) Praia Wine Festival: Numa parceria entre a Cooperativa Praia Cultural, a AGAVI, o Clube de Golfe da Ilha Terceira e a Associação de Municípios Portugueses Produtores de Vinho, teve lugar de 16 a 19 de Março nas instalações do Clube de Golfe a II Edição do Praia Wine Festival. Esta iniciativa contou com a participação de produtores vitivinícolas, enólogos bem como com a presença de revendedores de vinhos. Na sua programação contou com um jantar, workshops, e provas de vinhos presentes neste certame. Sendo esta a segunda edição, verificou-se uma participação crescente em termos de público. Foi dado todo o apoio técnico e logístico para o efeito.
- e) Ciclo “O Outro Lado do Cinema”: A terceira sessão deste ciclo de cinema alternativo teve lugar no dia 8 de Março. Foi exibido o filme “Sol de Chumbo” de Dalibor Matanic.
- f) Cinema “A Forma d’Água”: com o intuito de se apostar num potencial filme vencedor dos Óscares para os dias 9 e 10 de Março e conseqüentemente se beneficiar de toda a projeção que este trabalho cinematográfico poderia ter por este feito, foi apostado e agendado para o fim-de-semana imediatamente a seguir ao certame a exibição do filme “A Forma d’Água” de Guillermo del Toro. Confirmou-se que de fato esta produção foi vencedora do Óscar de Melhor Filme atribuída pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Apesar de em Fevereiro este trabalho ter sido exibido na sala de cinema Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, verificou-se que no total das duas sessões o Auditório do Ramo Grande teve certa de 500 pessoas na assistência.
- g) V Encontro Coisas de Mulheres: esta iniciativa do Lar Dom Pedro V e da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória decorreu no dia 10 de Março na Sala da Academia de Juventude. Tratou-se de um evento com programação própria na qual tiveram lugar conferências, partilhas de experiências bem como o lançamento de um livro. A Cooperativa Praia Cultural deu todo o apoio técnico e logístico necessário.
- h) V Jornadas de Reflexão e Animação Turística: este evento promovido pela Associação Regional de Turismo decorreu no espaço confinado entre o Auditório do Ramo Grande e Academia de

Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Da sua programação fez parte algumas conferências, exposições, exhibições de vídeos e debates sobre a temática. Contou com a participação de diferentes personalidades. Entre os dias 15 e 17 de Março reuniu na Ilha Terceira mais de duas centenas de participantes.

- i) Cinema “Black Panther”: este filme produzido pela Marvel foi exibido nos dias 16 e 17 de Março na tela do Auditório do Ramo Grande. A adesão ultrapassou as expectativas.
- j) Conversas às 8: subordinado ao tema “Birras a Importância do Não”, o bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu mais uma conferência desta iniciativa da Associação Salão Teatro Praisense no dia 17 de Março.
- k) 114º Aniversário da Filarmónica União Praisense: como tem sido habitual nos nos transatos, a Cooperativa Praia Cultural acolheu mais uma vez o aniversário da Filarmónica União Praisense no dia 20 de Março. Após o período protocolar da cerimónia, a filarmónica brilhou o evento com um pequeno concerto para a assistência. Após esta sessão teve lugar o bebereite na sala da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Este evento contou com a presença de sócios, simpatizantes e antigos músicos desta entidade.
- l) Fórum Internacional Sócio-Económico das Pescas: com o mote “Coesão e Desenvolvimento na Fileira da Pesca” esta iniciativa organizada pelo Governo Regional dos Açores teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira nos dias 22 e 23 de Março e contou com a participação de diferentes profissionais ligados ao setor. Mais de duzentas pessoas assistiram aos diferentes eventos integrados na programação do evento.
- m) JUNTOS pelo Teatro: esta segunda sessão da iniciativa JUNTOS promovida pela Cooperativa Praia Cultural teve lugar no dia 23 de Março no *foyer* do Auditório do Ramo Grande. Sendo Março mês do Teatro, esta iniciativa contou com um momento musical com Luís Bettencourt e António Bulcão bem como conversas centradas na temática. Este evento contou com a presença de cerca de sete dezenas de pessoas.
- n) Teatro “A Noite da Dona Luciana”: Uma peça de teatro sobre os bastidores de uma peça de teatro no mês em que se celebra esta atividade cultural. esta produção do Teatro do Elétrico subiu ao palco do Auditório do Ramo Grande no dia 24 de Março. “A Noite da Dona Luciana” de Copi com encenação de Ricardo Neves-Neves e figurinos de José António Tenente teve como atores Custódia Gallego, Rita Cruz, José Leite, Márcia Cardoso, Rafael Gomes e Vítor Oliveira. A exibição desta produção contou com cerca de 185 pessoas na assistência. Para este evento os atores e equipa técnica chegaram à Praia da Vitória no dia 22 de Março tendo regressado a Lisboa a 25 do mesmo mês. Foi-lhes proporcionado todas as condições para que fossem recebidos da melhor forma possível na Ilha Terceira. Esta iniciativa teve a melhor atenção da comunicação social local, regional e nacional tendo merecido referência num dos programas da Antena 3, na TVI através do programa “Você na TV”, na RTP1 no programa “5 para a meia noite”, na revista da Ticketline bem como através de entrevistas no Diário Insular, na AzoresTV, no Jornal da Praia, no Rádio Clube de Angra e no programa “Inter Ilhas” da Antena 1 Açores.

Para este evento foi dado todo o apoio técnico e logístico possível bem como foi proporcionado aos atores e equipa técnica a possibilidade de visitarem diferentes locais emblemáticos da Ilha Terceira. Na restauração local foi também dada a possibilidade de conhecerem a gastronomia da Ilha Terceira. Tal receção foi merecedora de um agradecimento público por parte do Teatro do Elétrico nas suas redes sociais e dirigido à Câmara Municipal da Praia da Vitória e à Cooperativa Praia Cultural.

- o)** Exposição “Desafio UHU”: tendo como temática principal “Florestas e o Mocho Bufo Real”, esta exposição de artes plásticas promovida pela Divertiláxia com trabalhos elaborados pelos seus utentes esteve patenteada de 27 de Março a 8 de Abril de 2018 na galeria da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.
- p)** Prolan: esta iniciativa de um grupo de alunos da Escola Profissional da Praia da Vitória teve lugar nos dias 30 de Março e 1 de Abril. Tendo como principal objetivo fazer sair de casa todos os jovens que durante o período das férias da páscoa dedicam-se aos jogos de computador este evento reuniu mais de uma centena de jovens na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira em torno de torneios/campeonatos de jogos informáticos. Para tal iniciativa a Cooperativa Praia Cultural atribuiu todo o apoio técnico e logístico.
- q)** Cinema “A Agente Vermelha”: a 30 e 31 de Março foi exibido no Auditório do Ramo Grande o filme “A Agente Vermelha” de Francis Lawrence. Verificou-se que tal sessão de cinema teve uma adesão satisfatória.
- r)** Cinema Infantil “A Idade da Pedra”: realizado por Nick Park esta sessão de cinema infantil teve lugar nos dias 31 de Março e 1 de Abril no Auditório do Ramo Grande. Verificou-se uma boa afluência por parte do público-alvo.



## ABRIL

Já no início do mês de Abril e até ao dia e até ao dia 9 foram promovidas as seguintes atividades:

- a) Torneio de Sueca: esta atividade lúdica da ASTP contou com a participação de idosos do concelho durante a tarde do dia 4 de Abril. Para tal efeito foi utilizada a sala da Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira tendo sido disponibilizado todo o apoio técnico e logístico por parte da Cooperativa Praia Cultural.
- b) Cinema “Tomb Raider”: esta história que tem como personagem principal Lara Croft foi exibida nos dias 6 e 7 de Abril. Verificou-se uma adesão satisfatória a estas sessões de cinema.
- c) Concerto “OJ.com”: sob a batuta do maestro Fernando Marinho, no dia 9 de Abril teve lugar no Auditório do Ramo Grande o concerto “OJ.com” que reuniu na ilha Terceira cerca de 80 músicos provenientes dos Conservatórios de Braga, Aveiro, Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada e Terceira. Tratou-se de um concerto de música clássica onde foram tocados os trabalhos “Atlântida” de Antero Ávila e “Quadros de uma Exposição” de Modest Mussorgski. Este espetáculo contou com uma assistência com mais de 250 pessoas. Após o concerto os músicos tiveram acesso a um jantar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Tal iniciativa da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba em parceria como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção regional da Cultura, a Câmara Municipal da Praia da Vitória, a Cooperativa Praia Cultural e outras entidades foi também exibida no dia 8 de Abril no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo. A 21 do mesmo mês subirá ao palco do Centro Cultural de Belém.
- d) Ciclo “O Outro Lado do Cinema”: “A minha Vida de Courgette” foi o filme transmitido em mais uma sessão desta iniciativa levada a cabo pela Cooperativa Praia Cultural e o Cine-Clube da Ilha Terceira. A Sessão teve lugar no dia 12 de Abril pelas 21:30
- e) Conversas às 8: a 14 de Abril no bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira teve lugar mais uma iniciativa da Associação Salão Teatro Praisense. Desta feita subordinada ao tema “A influência das redes sociais na educação das crianças”.
- f) Concerto Luís Alberto Bettencourt: também a 14 de Abril pelas 21:30 o Auditório do Ramo Grande acolheu o concerto do artista Luís Alberto Bettencourt. Verificou-se uma adesão satisfatória.
- g) Apresentação do Orçamento Participativo de Portugal: a 20 de Abril teve lugar no foyer do Auditório do Ramo Grande a apresentação do Orçamento Participativo de Portugal com a Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, Graça Fonseca. A iniciativa teve lugar pelas 17:00 e contou com uma adesão muito significativa da população em geral.
- h) Formação “SPA – Sentir, Pensar e Agir”: esta iniciativa da Divertiláxia teve lugar no dia 20 de Junho pelas 19:00 na sala pequena da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.

- i) Cinema “Ready Player 1”: a 20 e 21 de Abril foi exibido, no Auditório do Ramo Grande, o filme “Ready Player 1” de Steven Spielberg. Verificou-se uma adesão muito satisfatória em termos de público.
- j) Exposição “Desenhos de Abril”: de 20 a 26 de Abril o foyer do Auditório do Ramo Grande acolheu a exposição “Desenhos de Abril” onde foram expostos trabalhos elaborados por crianças e jovens de estabelecimentos de ensino do concelho sobre a efeméride.
- k) Gala do Desporto Açoriano: a 24 de Abril a Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu a XVIII Gala do Desporto Açoriano. Neste evento foram homenageados alguns atletas de diferentes modalidades bem como instituições de referência na área do desporto.
- l) Concerto “Cantar Abril”: a 25 de Abril o Auditório do Ramo Grande recebeu o concerto “Cantar Abril” da Filarmónica União Praisense e convidados. Este concerto foi transmitido em directo pela RTP e pela Antena 1 Açores. Este evento foi muito bem recebido por parte do público tendo-se verificado lotação esgotada.
- m) Sessão de Esclarecimento – Desratização: a 27 de Abril pelas 18:30, na sala Grande da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, teve lugar uma sessão de esclarecimento sobre desratização promovida pelo Governo Regional dos Açores. A Cooperativa Praia Cultural deu todo o apoio humano, técnico e logístico.
- n) Exposição Ensaio Sobre o Simbiosismo e outras Manualidades: esta exposição de Amâncio José esteve patente entre 27 de Abril e 11 de Maio. Verificou-se um elevado número de visitas para este efeito.

## MAIO

No decorrer do mês de Março realizaram-se diversas atividades no espaço gerido pela Cooperativa Praia Cultural:

- a) Exposição “A Reciclar, ficamos todos a Ganhar”: tratou-se de uma exposição no âmbito do projecto Eco-Escolas promovida pela Divertiláxia. Esta exposição teve como objetivo incentivar as famílias de todos os alunos a pensar em reutilizar materiais de forma a pouparem recursos. Foi também, em simultâneo, uma exposição de Maiores assinalando-se desta forma o Dia do Trabalhador.
- b) Fórum “Pensar a Cidade do Futuro”: esta primeira sessão da iniciativa teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Este primeiro fórum teve lugar no dia 2 de Maio e contou com a presença de mais de meia centena de pessoas.
- c) Conversas às 8: a 5 de Maio no bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira teve lugar mais uma iniciativa da Associação Salão Teatro Praisense. Desta feita subordinada ao tema “Duas casas, uma família: Divórcio e alienação parental”.
- d) Lançamento do livro “Guia Prático para Ser Feliz”: a 6 de Maio o bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu o lançamento do livro “Guia Prático para Ser Feliz” de Carla Lopes Gomes. A adesão superou as expectativas.
- e) Concerto “Formação de Maestros”: no dia 6 de Maio o Auditório do Ramo Grande acolheu o concerto da Formação de Maestros que teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira em 2017. Neste concerto foram tocadas obras de diferentes compositores coordenadas pelos maestros e maestrinas que participaram na formação.
- f) Fórum “Pensar a Cidade do Futuro”: esta segunda sessão da iniciativa teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Este segundo fórum teve lugar no dia 8 de Maio e abordou temas relacionados com os incentivos ao comércio local. Verificou-se uma adesão de quase uma centena de participantes.
- g) Ciclo “O Outro Lado Cinema”: na penúltima sessão desta primeira fase da iniciativa, foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande o filme “Deus Branco” de Kornél Mundruczó. Verificou-se uma adesão satisfatória.
- h) Exposição de Fotografia “Um Click pela Inclusão Social – III Edição”: de 11 a 27 de Maio a Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu esta exposição de fotografia. Tratou-se de uma iniciativa da AMI – Assistência Médica Internacional, financiada pela Fundação para a Juventude Jumbo no Centro Porta Amiga de Angra do Heroísmo. Nesta exposição, entre outras interpretações, podia-se observar a fotografia como instrumento de inclusão, diálogo intercultural, estímulo e promoção de competências individuais.
- i) Concerto da Sociedade Musical União das Fontinhas e da Sociedade Recreativa Filarmónica de São Brás: este concerto teve lugar no dia 12 de Maio pelas 21:30 no Auditório do Ramo Grande. Foram tocadas obras de diversos autores.

- j) Cinema “Vingadores: Guerra do Infinito”: a 18 e 20 de Maio foi exibido no Auditório do Ramo Grande o filme de Peter Lepeniotis e Shelly Shenoy, “Os Vingadores”. Verificou-se uma forte adesão em termos de público.
- k) Concerto “Alma Crioula”: embuídos de um espírito Cabo Verdiano, Jennifer Soledad, Stephan Almeida e Bau juntaram-se para um concerto nos Açores. Tratou-se de uma iniciativa em parceria com a Direção Regional da Cultural e o Teatro Micaelense trazendo aos Açores, e à Praia da Vitória em particular, um dos melhores músicos Cabo Verdinos, Bau, que durante mais de 30 anos acompanhou a carreira da conceituada artista Cesária Évora. Este concerto teve lugar no dia 19 de Maio e contou com a presença de mais de duas centenas de pessoas.
- l) Garden Soundwaves: com o intuito de dar outra dinâmica ao Jardim Municipal Silvestre Ribeiro e ao centro histórico da cidade, a 19 de Maio teve lugar neste espaço o concerto de Bruno Walter. Tratou-se de uma iniciativa em parceria com a Pastelaria Graça. A Cooperativa Praia Cultural deu todo o apoio humano, técnico e logístico.
- m) Cinema “Os Super Heróis da Selva”: tratou-se de uma sessão de cinema infantil que teve lugar a 20 de Maio pelas 15:00. O filme realizado por David Alaux teve uma audiência muito satisfatória.
- n) Gala do Juventude Desportiva Lajense: a 25 de Maio o Auditório do Ramo Grande foi palco para mais uma Gala do Juventude Desportiva Lajense. Nesta Gala foi comemorado o aniversário do clube como foram homenageados alguns atletas e sócios da entidade.
- o) Concerto “Se Bem nos Lembramos”: tratou-se de um concerto promovido pela Escola Secundária Vitorino Nemésio em parceria com a Cooperativa Praia Cultural, envolvendo alunos e docentes daquele estabelecimento de ensino. Esta iniciativa teve lugar no dia 26 de Maio pelas 21:30 no Auditório do Ramo Grande.
- p) Exposição “Sem Título”: a 26 de Maio foi inaugurada a exposição do artista local, Raúl Ferreira. Esta exposição esteve patente até ao dia 13 de Junho. Este trabalho do artista foi inspirado na música, artistas e figuras de outros tempos.
- q) Workshop “Gestão Emocional e Motivação”: no dia 27 de Maio pelas 15:00 teve lugar esta iniciativa do Lar D. Pedro V na qual a Cooperativa Praia Cultural foi parceira cedendo o espaço, apoio humano e logístico. Tratou-se de uma formação com Vítor Nuno Anjos e Paulo Azevedo.
- r) Tertúlia “À Volta dos Vinhos”: tendo como oradores Maduro Dias (Grão Mestre da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos) e Ana Sofia Fonseca (jornalista da SIC e realizadora do documentário “Setembro, a Vida Inteira) e como Moderador o jornalista da RTP-Açores, Vasco Pernes, esta tertúlia teve lugar no dia 29 de Maio pelas 20:00 no foyer do Auditório do Ramo Grande. Nela participaram cerca de meia centena de pessoas.
- s) Documentário “Setembro, a Vida Inteira”: este documentário de Ana Sofia Fonseca foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande logo após a tertúlia “À Volta dos Vinhos”. Tratou-se de um documentário de cerca de 90 minutos sobre os vinhos portugueses, a produção vitivinícola e toda a sua envolvência. A exibição iniciou-se às 21:30.

## JUNHO

Já no início do mês de Junho e até ao dia e até ao dia 11 foram promovidas as seguintes atividades:

- a) Conversas às 8: a 2 de Junho no bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira teve lugar mais uma iniciativa da Associação Salão Teatro Praiense. Esta sessão subordinada ao tema “Vamos Falar da Chucha”.
- b) Concerto de Primavera de Bruno Walter Ferreira: tratou-se de mais um concerto do artista Bruno Walter Ferreira e convidados. Este concerto teve lugar no dia 2 de Junho pelas 21:30 no Auditório do Ramo Grande e verificou-se uma adesão muito significativa por parte do público.
- c) Formação em Comunicação como Viagem: No âmbito da Academia J, projeto desenvolvido em parceria com a Direção Regional da Juventude e o Teatro Micaelense, a 1 e 2 de Junho teve lugar a primeira formação deste projeto na sala de formação da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Esta primeira formação foi ministrada por Augusto Madureira, jornalista e *pivot* da SIC Notícias. O número de formandos alcançou o estabelecido pelo formador.
- d) Recital de Piano: tratou-se da prova de aptidão artística de Maria Pereira. O encarregado de educação solicitou o apoio da Cooperativa Praia Cultural para cedência de espaço e equipamento. Sendo esta uma vertente da educação aliada à cultura, foi cedida a sala do Auditório do Ramo Grande e respetivo equipamento. Sendo esta uma oportunidade de ter mais um evento com qualidade, promoveu-se tal como outro concerto. Nesta prova de aptidão a aluna Maria Pereira tocou ao piano temas de Bach, Beethoven, Chopin, Shostokovich e Moskosvsky. Esta iniciativa teve lugar no dia 3 de Junho pelas 21:00.
- e) Fórum “Pensar a Cidade do Futuro”: esta terceira sessão da iniciativa teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Este terceiro fórum decorreu no dia 6 de Junho e abordou temas relacionados com mobilidade, trânsito e estacionamento. Verificou-se uma adesão de quase uma centena de participantes.
- f) Cinema ESTREIA NACIONAL “Mundo Jurássico – O Reino Caído”: este filme de Steven Spielberg e Juan António Bayona fi exibido de 7 a 13 de Junho pelas 21:30. De todas as sessões totalizam-se mais de 600 pessoas na assistência.
- g) Cinema Infantil “Asas Pelos Ares”: este filme de Christopher Jenkins foi exibido nos dias 9 e 10 de Junho. Verificou-se uma adesão satisfatória.
- h) Formação em Marketing Digital: No âmbito da Academia J, projeto desenvolvido em parceria com a Direção Regional da Juventude e o Teatro Micaelense, a 8 e 9 de Junho teve lugar a segunda formação deste projeto na sala de formação da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira. Esta primeira formação foi ministrada por Lusí Pimentel que possui formação especializada na área. O número de formandos alcançou o estabelecido pelo formador.
- i) Reunião Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo e Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas da Assembleia da República: a 9 de Junho a Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu uma reunião de trabalho entre a Câmara de Comércio e

Indústria de Angra do Heroísmo e a supracitada comissão. Esta reunião teve início pelas 14:30. Foi dado todo o apoio técnico e logístico.

- j) Workshop “Programa Connect to Success”: também a 9 de Junho a Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira acolheu este workshop onde participaram mais de 30 pessoas.
- k) Festas de Final de Ano da Santa Casa da Misericórdia: esta festa teve lugar no dia 13 de Junho reunindo crianças e jovens de diferentes estabelecimentos da instituição.
- l) Ciclo “O Outro Lado Cinema”: na última sessão desta primeira fase da iniciativa, foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande o filme “O Olhar do Silêncio” de de Joshua Oppenheimer. Verificou-se uma adesão satisfatória.
- m) Formação em produção de Eventos: esta formação ministrada por Miguel Bica resultado de uma parceria com a Direcção Regional da Juventude teve lugar nos dias 15 e 16 de Junho.
- n) Faz Acontecer: o Auditório do Ramo Grande acolheu mais uma edição da iniciativa “Faz Acontecer”, promovida por André Leonardo. Este evento reuniu mais de 400 pessoas no Auditório do Ramo Grande.
- o) Encontro Regional de Boas Práticas dos Planos Municipais para a Igualdade: esta iniciativa teve lugar nos dias 25 e 26 de Junho. Reuniu conselheiros municipais para a igualdade, técnicos das autarquias da Região Autónoma dos Açores e técnicos de outras Instituições Sociais.

## **JULHO**

No decorrer do mês de Julho realizaram-se diversas atividades no espaço gerido pela Cooperativa Praia Cultural:

- a) I Encontro do Investidor da Diáspora: tratou-se de um evento desenvolvido por diversas entidades que reuniu empresários açorianos que são emigrantes bem como empresários locais. Mais de meia centena de pessoas marcaram presença no Auditório do Ramo Grande.
- b) Conversas às 8: a 14 de Julho no bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira teve lugar mais uma iniciativa da Associação Salão Teatro Praisense. Desta feita subordinada ao tema “Não consigo! – Frustração VS Agressividade”.
- c) Formação para as CPCJ: o Comissariado dos Açores para a Infância levou a cabo nos dias 16 e 17 de Julho um conjunto de iniciativas de formação onde participaram membros das CPCJ dos Açores.
- d) Workshop – Estratégias de Intervenção em contexto Escolar no comportamento Agressivo: ministrado pelo mestre Nélio Brazão, esteve evento teve lugar nos dias 19 e 20 de Julho. Tratou-se de uma iniciativa desenvolvida pelo Município da Praia da Vitória em estreita parceria com a AJITER, GISPO e a Cáritas.
- e) Música nas Férias: no âmbito de iniciativas de ocupação de crianças e jovens do concelho em período de férias, no dia 29 de Julho o Auditório do Ramo Grande acolheu o concerto Música nas Férias que envolveu diferentes instituições do concelho.

## Agosto

### Festas da Praia

As Festas da Praia 2018 decorreram de 3 a 12 de Agosto. Neste âmbito e como habitualmente foram agendados diferentes eventos nos palcos e artérias da cidade. As festas tiveram como tema principal “Ao Sabor da Dança”.

Em termos de desfiles foi levado a cabo o desfile de abertura, o desfile infantil subordinado ao tema “Era uma vez...”, de filarmónicas, de carros clássicos, de grupos de dança e de marchas populares.

Na Feira de Gastronomia marcaram presença os seguintes restaurantes, charcutarias e pastelarias: O Típico – Mealhada; Tasca Algarvia – Algarve; José do Rego – Açores; Sabores do Chefe – Terceira; Taberna do Quinzena – Santarém; Varanda do Parque - Lezíria/Ribatejo; Restaurante Tradicional do Ramo Grande; Damar - Serra da Estrela; Bísaro - Trás-Os-Montes; Marquês, o Alentejano – Alentejano; Amêndoa Doce – Bragança; O Capote – Setúbal; O Forno – Açores; Sabores de Lés-a-Lés - Ginja de Óbidos; Quinta dos Açores – Gelados; Frutaria da Fonte – Terceira; Espaço Venda Açoriana (Câmara do Comércio e Indústria dos Açores/Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores).

No Palco Marina/Electro Cruzeiro atuaram Bossa Quintet, Convidados e Batukes; Banda Harmonia Mosteirense; Pringá; Dr. Vi Band; Stand Up Açores & João Seabra; Rock Rythm & Blues; One O Five; Myrica Faya; Wave Jass Ensemble e Coro Pactis & OSIT.

Já no Palco Tradições/Continente houve oportunidade de se assistir aos seguintes espetáculos: Concerto de Filarmónicas da Sociedade Recreio Lajense e da Filarmónica União Praisense; Cantoria; Sapateia Açoriana; Concerto de Filarmónicas da Sociedade Progresso Lajense e da Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva; Espetáculo do Palhaço Pézinho; Atuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Madalena do Pico e o concerto Fado Alado.

O Blue Music Resort recebeu as atuações dos seguintes artistas: Souza; Rod´Ávila; Bárbara Bandeira; Krash; Perrox; Blaya; Gonçalo Ferro; Putz Grilla; Mary Jane; Crazy Town; Karetus; Rodrigo do Ó; Nelson Freitas; Yen Sung; John C; Luís Bravo; Miguel Araújo; Sebastian Hooft; Afonso; Gabriel O Pensador; Daft Punk Tribute, Ramboiage E David de Melo Show.

Foram desenvolvidas também atividades para o público infantil no espaço da Zona Verde. Houve também espaço para as tascas tradicionais e bazares à semelhança dos anos transatos.

Em termos desportivos também foram levadas a cabo algumas iniciativas sendo de destacar o Campeonato de Águas Abertas que contou com a participação de atletas de todas as ilhas dos Açores.



A nível tauromáquico a organização da Tourada de Praça coube à Tertúlia Tauromáquica Praisense tendo contado com o seguinte cartel: João Moura; Tiago Pamplona; João Ribeiro Telles; Manuel Sousa; Tertúlia Tauromáquica Terceirense; Forcados Amadores do Ramo Grande e Forcados Amadores de Beja.

Em termos religiosos foram levadas a cabo diferentes iniciativas à semelhança dos anos anteriores, nomeadamente procissões e missas.

Deve-se salvaguardar que este ano deu-se um aumento muito significativo de apoios financeiros e de bens às Festas da Praia, situação esta que foi possível verificar para lá da zona onde habitualmente a festa decorre.

No geral, verificou-se uma forte afluência do público em geral. Nas diferentes áreas foram feitas alterações cirúrgicas que terão continuidade nos próximos anos com vista a uma evolução significativa das Festas da Praia.

## Setembro

No período compreendido entre 4 e 30 de Setembro teve lugar na Academia da Juventude e das Artes e no Auditório do Ramo Grande algumas iniciativas. Devemos indicar as seguintes:

- a) Ciclo “O Outro Lado Cinema”: na primeira sessão da segunda fase da iniciativa, foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande o filme “Cinema Paraíso”. Verificou-se uma adesão satisfatória.
- b) Workshop de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública: este workshop promovido pela ordem dos técnicos oficiais de contas teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira no dia 18 de Setembro. Tratou-se de uma formação destinada aos técnicos da Administração Pública Regional e Municipais que trabalham sobre estas matérias.
- c) Workshop sobre Cenografia, Teatro de Rua e figurinos: esta iniciativa teve lugar nos dias 21 e 22 de Setembro. Reuniu técnicos e participantes interessados em teatro. Esta formação foi ministrada por: Nico Nubiola, José Tavares e Cláudia Ribeiro.
- d) Encontro tecnologias e sistemas de informação: esta iniciativa promovida pela Secretaria Regional da Saúde teve lugar na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira tendo reunido técnicos especializados na matéria proporcionando, também, momentos de partilha e aprendizagem. A cooperativa Praia Cultural prestou todo o apoio técnico e logístico.

## **Outubro**

No decorrer do mês de Outubro realizaram-se diversas atividades no espaço gerido pela Cooperativa Praia Cultural:

- a) Ciclo “O Outro Lado Cinema”: na segunda sessão, foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande o filme “Lucky” no dia 4 de Outubro. Verificou-se uma adesão satisfatória.
- b) V Festival de Fado Amador dos Açores: com cerca de 18 participantes amadores, o V Festival de Fado Amador dos Açores teve lugar nos dias 12, 13 e 14 de Outubro. Para além da participação de fadistas amadores, este festival contemplou também a atuação de Sérgio Pereira, Diogo Mendes e João Ferreira da Escola de Fado de Coimbra. No dia 13 Sérgio Pereira ministrou uma formação de canto para fado e o guitarrista Diogo Mendes ministrou uma formação em Guitarra Clássica. No dia 14 apresentaram o seu espetáculo para uma plateia muito satisfatória.

## **Outono Vivo**

Teve início a 26 de Outubro dia em que teve lugar a sessão de abertura que contou com o discurso do Sr. Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, atuação do pianista André Gomes e da Orquestra AngraJazz. Foram também inauguradas as exposições “Fragmentos de Conversas” da Associação Salão Teatro Praiense, “Hipérboles” de Pedro Lopes e “Nuvens” de Carlota Monjardino.

A 27 de Outubro, no Bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, foram apresentados os seguintes livros: “o Cantinho do Psicólogo” de Aurélio Pamplona, “Porque Bate Coração” de João Paisana Lopes e “Do telemóvel para o Mundo” de Daniel Sampaio. Teve lugar também a apresentação da plataforma REDA por Paula Cotter Cabral. Mais tarde, pelas 20:00 deu-se início a mais uma sessão de “Conversas às 8” desta feita subordinada ao tema “Os Amigos Imaginários”. Esta sessão contou com a participação de Daniel Sampaio, Márcio Linhares e Ricardo Brasil. Já pelas 21:30, no Auditório do Ramo Grande teve início a peça de teatro “Mar Me Quer” do Grupo de teatro Alpendre, com texto de Mia Couto e encenação de Pedro Giestas.

Já no dia 28 durante o dia no Bar da AJAIT teve lugar um conjunto de sessões referentes aos 30 anos do UMCLA e 10 anos do CLA promovidas em estreita parceria com a Universidade Aberta. Pelas 15:00, no Auditório do Ramo Grande foi exibido o filme infantil “Snow – O Espelho da Rainha”. Já pelas 20:00 deu-se início a uma conferência subordinada ao tema “Sismo d’Oitenta” tendo como orador principal o Dr. Francisco Maduro Dias. Já pelas 21:30 iniciou-se, no Auditório do Ramo Grande, o concerto do Orfeão da Praia da Vitória.

A 29 de Outubro foram apresentados livros técnicos relacionados com Direito da autoria de Edgar Valles. Mais tarde deu-se início ao concerto do artista local, João Pedro Santos.

No dia 30 de Outubro teve lugar na Academia de Juventude uma masterclass ministrada por Silvestre Fonseca, a apresentação do livro “Dá-me um dia para mudar a tua vida” de Raúl Minh’alma e um café-concerto com a artista local Joana Pacheco.

A 31 de Outubro organizou-se a Hora do Conto na Biblioteca Municipal Silvestre Ribeiro, a conferência “Devoção e Culto ao Espírito Santo” que teve Carlos Enes como principal orador e o concerto “Outonalidades na Guitarra” por Silvestre Fonseca no claustro da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira em parceria com a Direção Regional da Cultura e a UrbHorta. Mais tarde deu-se início à sessão de cinema “The Nun” que pela adesão verificamos a necessidade de agendas uma nova sessão no mesmo dia.

A 1 de Novembro, subiu ao palco do Auditório do Ramo Grande a peça de teatro infantil “O Guirilampo”, já na Academia decorreu a apresentação do livro “O Clube dos Cientistas” de Maria Francisca Macedo, “Por ti e para ti mãe” de Tomé Melo, do “Volume I: Poesia 1916-1940” de Vitorino Nemésio, e de “Eu, tu e os Outros” de Laurinda Alves. Já no Auditório do Ramo Grande decorreu mais uma sessão do ciclo “O Outro Lado do Cinema” onde foi exibido o filme português “Al Berto” de Vicente Alves do Ó no âmbito da parceria celebrada com o Cine-clubes da Ilha Terceira.

A 2 de Novembro subiu ao palco do Auditório a peça infantil “Era uma vez... uma vez” do Grupo de Teatro Do Longe e decorreu também a apresentação do livro “Barca Velha” de Ana Sofia Fonseca bem como foi exibido o documentário “Setembro, a Vida Inteira” também da autoria de Ana Sofia Fonseca. Já no Auditório, com lotação esgotada, foi apresentado o CD “Encantos” de Vera Brasil.

Já a 3 de Novembro teve lugar uma sessão de autógrafos com os escritores Joel Neto, Luís Corredoura, Vamberto Freitas, Ana Margarida de Carvalho, João Pinto Coelho e Rodrigo Guedes de Carvalho. Foi ainda apresentado o livro “Távoras: entre a virtude e o pecado” de Maria João Fialho Gouveia. Ao final da tarde foi também apresentado o livro “Os Números que Venceram os nomes” de Samuel F. Pimenta. Já no Auditório, pelas 21:30 subiu ao palco o espetáculo “Trovas & Canções – Atores, poetas e cantores” com Ruy de Carvalho, João de Carvalho, Adelaide Sofia e Guilherme Madeira.

No dia seguinte, foi exibido o filme infantil “Small Foot: uma aventura gelada”, já durante a tarde na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira teve lugar a apresentação do livro “O Amor é Isto” de Ruy de Carvalho bem como o livro “Breve História da Europa” de Raquel Varela. Já pela noite iniciou-se a mesa redonda subordinada ao tema “O espaço da originalidade, o papel de milieus e os riscos de uniformização da Literatura” com Joel Neto, Ana Margarida Carvalho, Rodrigo Guedes de Carvalho, João Pinto Coelho, Vamberto Freitas, José Mário Silva e Luís Corredoura. Entretanto, no palco do Auditório do Ramo Grande, deu-se um concerto do Quarteto Lopes-Graça com os músicos Luís Pacheco Cunha, Maria José Laginha, Isabel Pimentel e Catherine Strynckx da Orquestra Metropolitana de Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Para o quinto dia de Novembro agendou-se e decorreu um workshop subordinado ao tema “Expressão Teatral – Artes do Corpo” ministrado por Margarida Mestre e Sofia Oliveira na Casa das Tias de Vitorino Nemésio em parceria com a Direção Regional da Cultura, iniciou-se ainda uma formação de Teatro Musical em dois dias ministrada por Margarida Fonseca Santos. No mesmo dia mas mais tarde foi apresentado o livro “Poemas para Bocas Pequenas” de Margarida Mestre e “A Escolha é Minha” de Margarida Fonseca Santos. Já no Auditório e em jeito de celebração do dia mundial da sétima arte, teve lugar o concerto “Clássicos do Cinema” pela Filarmónica União Praisense.

Já a 6 de Novembro no Bar da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira teve lugar a apresentação do livro “Guia Prático para Ser Feliz” de Carla Félix e à noite uma conferência sobre cantoria tendo como principal orador José Eliseu.

A 7 de Novembro pela tarde houve mais uma sessão da Hora do Conto e já durante a noite no Bar da Academia de Juventude teve lugar a apresentação do livro “Plantas Medicinais Tropicais – Agenda para 2019” com a presença da autora Maria Fernanda Botelho. Mais tarde teve lugar o “Café com Poesia” com o ator e encenador Pedro Giestas.

No dia seguinte, na sala de formação da Filarmónica União Praiense decorreu uma formação em teatro ministrada pelo ator e encenador Pedro Giestas, à noite teve lugar a apresentação dos livros “Receitas com Segredo” e “Receitas sem Segredo” da autoria do pasteleiro português Marco Costa. Sendo o Outono Vivo um evento aberto à comunidade e onde esta também participa, já no Auditório do Ramo Grande subiu ao palco o espetáculo musical “A Noite da Vitorino” promovido pela Escola Secundária Vitorino Nemésio.

Ao 9º dia de Novembro o certame acolheu a apresentação do livro “Infância Abandonada” de Tânia Mendes bem com a conferência “A Base das Lajes e a presença aliada na Ilha Terceira” que contou como orador principal o historiador Francisco Miguel Nogueira. Já no Auditório do Ramo Grande subiu a palco a peça “A Visita” de Pedro Giestas.

“Crónicas entre o Atlântico” foi o primeiro livro apresentado na programação do dia 10 de Novembro e contou com a presença da autora Teresa Cardoso Ribeiro. Seguiu-se a apresentação do livro “(Re)Contando Histórias” da Associação de L’âme Humanitave – Associação de Emergência Humanitária por Carla Monteiro. À noite, pelas 21:00 foi exibido o filme “O Primeiro Homem na Lua” de Damien Chazelle.

Já no último dia do Outono Vivo, na tela do Auditório do Ramo Grande, teve lugar mais uma sessão de cinema infantil sendo desta feita exibido o filme “Beatriz e Romeu”. No Bar da Academia de Juventude foram apresentados os livros “Arqueologia nos Açores” de José Luís Neto, a performance do livro “A Grãozinho de Arroz” de Flávia Medeiros, a apresentação do livro “World Press Cartoons” por um dos mais prestigiados cartoonistas portugueses, António Antunes. Ao serão o bar da Academia acolheu também o lançamento do livro “Cidade Sem Nome” de Ana Maria Ferraz da Rosa. Já o Auditório foi palco para o lançamento do CD “Quadragesimo” onde Luís Gil Bettencourt musicou alguns dos poemas do escritor praiense Vitorino Nemésio. Já durante a noite, também no Auditório, o Outono Vivo encerrou com a atuação do Grupo Senza.

Este evento teve mais uma vez notoriedade nacional com reportagens e artigos de opinião no Jornal Público, Observador, Diário de Notícias, RTP-Açores, TSF e outros órgãos de comunicação social locais e nacionais de referência. Verificou-se também um acréscimo muito significativo na presença do público em mais de 70% dos eventos que decorreram ao longo do Outono Vivo 2018.

## **Novembro**

Deu-se continuidade à programação cultural com os seguintes eventos:

- a) Sessões de Cinema: A 16 e 17 de Novembro foi exibido o filme “Assim Nasce uma Estrela” de Bradley Cooper; a 23 e 25 do mesmo mês foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande o filme “Bohemian Rhapsody” de Bryan Singer. Ambos registaram uma forte adesão do público.
- b) Conversas Às 8: a sessão de Novembro, subordinada ao tema “Música, uma necessidade especial” teve lugar no dia 17 de Novembro pelas 20:00 e contou com a participação de Ana Toste, António Bulcão e Rui Luís.
- c) Espetáculo “Uma Vida de Magia”: a 24 de Novembro pelas 21:30 o mágico Bruno Oliveira subiu ao palco do Auditório do Ramo Grande com um espetáculo de magia e ilusionismo.

## Dezembro

Em Dezembro foram desenvolvidas atividades alusivas à época do Natal entre outras que foram complementares à programação cultural. A referir:

- a) Concerto “Íntimo” de Paulo de Carvalho: o Auditório do Ramo Grande acolheu um concerto do conhecido cantor português Paulo de Carvalho que recordou algumas das músicas do seu reportório que marcaram épocas da música portuguesa. Este concerto teve lugar no dia 1 de Dezembro pelas 21:30 tendo-se verificado uma adesão satisfatória.
- b) Lançamento da Revista Atlântida: o Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal da Praia da Vitória acolheu no dia 1 de Dezembro, pelas 17:00, o lançamento da Revista Atlântida mais uma vez editada pelo Instituto Açoriano da Cultura com o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória através da Cooperativa Praia Cultural.
- c) O Outro Lado do Cinema: na última sessão de 2018 foi exibido o filme “Chavela” de Daresha Kyi e Catherine Gund;
- d) Sessões de Cinema: a 7 e 8 de Dezembro foi exibido na tela do Auditório do Ramo Grande o filme “Monstros Fantásticos” de David Yates; já a 15 e 16 de Dezembro foi exibido o filme infantil “Grinch” de Ron Howard.
- e) Programação de Natal: entre 1 e 31 de Dezembro teve lugar a programação de Natal com diversos eventos, tais como: pista de gelo simulado; desfile da charanga dos bombeiros; casa do pai natal; insulfláveis e pinturas faciais; exposição de presépios; animação de rua com o palhaço “Tótolas”; desfile de princesas; passeio de póneis; espetáculo musical “Princesas preparam o Natal”; viagens de comboio; cortejo de Natal; animação de rua com o palhaço “Pézinho”; concerto com o grupo “Art Fado”; concerto da Filarmónica Progresso Lajense; desfile de Motards; animação da “Bandinha de Natal”; concerto do Coro Juvenil do Ramo Grande; animação de rua com os Batukes; corrida de Natal; concerto “Vem cantar com a Cacao”.
- f) Passagem de ano 2018-2019: tendo como parceiros alguns restaurantes e bares locais, a passagem de ano teve lugar na tenda onde habitualmente se encontra a estrutura do Music Resort durante as Festas da Praia. Para esta noite atuaram os Afro Flavours, Anos 2000 e o DJ Internacional Sebastian Hooft. Foi proporcionado também aos presentes um espetáculo pirotécnico.

## **IV Prestação de Contas**

### **Demonstrações financeiras**

**31 De dezembro de 2018 e 2017**

#### **Índice das demonstrações financeiras**

**Balanço**

**Demonstração de resultados por Naturezas**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Anexo**



Entidade: Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada

Balço Individual em 31 de dezembro de 2018

Eur

ATIVO	Notas	2018	2017
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	3.125.827,73	3.202.988,25
Ativos Intangíveis	7	4.625.983,25	0,00
Outros investimentos financeiros		250.836,39	250.394,11
	<b>Subtotal</b>	<b>8.002.647,37</b>	<b>3.453.382,36</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	1.713,54	2.244,75
Cientes	11	54.179,65	28.025,91
Estado e outros entes públicos	21	12.155,84	237,53
Outros créditos a receber	11; 21	283.161,91	375.755,15
Diferimentos	12	20.607,16	6.456,58
Caixa e depósitos bancários	5	28.087,50	23.696,77
	<b>Subtotal</b>	<b>399.905,60</b>	<b>436.416,69</b>
	<b>Total do ativo</b>	<b>8.402.552,97</b>	<b>3.889.799,05</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	13	1.140.715,00	1.140.715,00
Outras reservas		12.204,12	11.631,02
Resultados transitados		-1.094.819,49	-1.099.949,82
Ajustamentos/Outras variações de capital próprio		2.276.647,01	1.899.512,10
	<b>Subtotal</b>	<b>2.334.746,64</b>	<b>1.951.908,30</b>
Resultado líquido do exercício	8	3.522,96	5.731,06
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>2.338.269,60</b>	<b>1.957.639,36</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	14	5.069.332,38	422.274,44
	<b>Subtotal</b>	<b>5.069.332,38</b>	<b>422.274,44</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	293.643,52	394.304,78
Estado e outros entes públicos	21	9.480,38	9.524,81
Financiamentos obtidos	14	650.404,56	619.850,86
Outras dívidas a pagar	21	41.422,53	486.204,80
	<b>Subtotal</b>	<b>994.950,99</b>	<b>1.509.885,25</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>6.064.283,37</b>	<b>1.932.159,69</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>8.402.552,97</b>	<b>3.889.799,05</b>

A Direção

*[Handwritten signatures of the Board of Directors]*

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature of the Certified Accountant]*

Entidade: Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada  
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas  
 Período Findo em 31 de dezembro de 2018

Eur

Codigo de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios		Var %
Pos	Neg			2018	2017	
71/72		Vendas e serviços prestados	19	295.588,17	539.864,58	-45,25%
75		Subsídios à exploração	19	1.329.364,02	1.578.437,33	-15,78%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-8.470,66	-4.424,77	91,44%
	62	Fornecimentos e serviços externos	15	-891.103,88	-1.577.553,71	-43,51%
	63	Gastos com o pessoal	16	-379.393,33	-408.578,54	-7,14%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	3,62	-100,00%
78-785...		Outros rendimentos	21	49.846,55	50.495,51	-1,29%
	68-685...	Outros gastos	21	-275.939,39	-15.376,46	1694,56%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		119.891,48	162.867,56	-26,39%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6; 17	-76.916,51	-140.531,05	-45,27%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.974,97	22.336,51	92,40%
86	69	Juros e gastos similares suportados	18	-37.622,84	-14.420,93	160,89%
		Resultado antes de impostos		5.352,13	7.915,58	-32,38%
	812	Imposto sobre o rendimento do período	21	-1.829,17	-2.184,52	-16,27%
		Resultado líquido do período		3.522,96	5.731,06	-38,53%

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Resultado líquido do período atribuível: (\*)

Detentores do capital da casa mãe

Interesses que não controlam

Subtotal

Resultado por ação básico

(\*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Direção

*[Handwritten signatures]*  
 J. Soares  
 Adelaide Ferreira  
 António Sousa

*[Handwritten signature]*  
 José Manuel Mendes Alves Sousa

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
 José Manuel Mendes Alves Sousa

Entidade: Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)


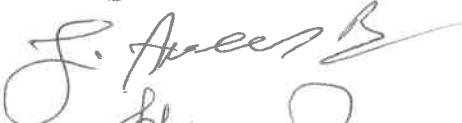



Eur

Período Findo em 31 de dezembro de 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
Recebimentos de Clientes		269.715,83	625.916,81
Pagamentos a Fornecedores		-1.039.849,02	-1.727.283,38
Pagamentos ao Pessoal		-395.590,03	-284.251,60
<b>Caixa geradas pelas operações</b>		<b>-1.165.723,22</b>	<b>-1.385.618,17</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-2.291,11	-544,78
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		1.150.686,85	933.900,44
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>-17.327,48</b>	<b>-452.262,51</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.089,32	-250.000,00
Ativos Intangíveis		-4.625.983,25	0,00
Investimentos financeiros		-442,28	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		563,56	0,00
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>-4.626.951,29</b>	<b>-250.000,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.895.000,00	937.081,43
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-204.850,86	-257.143,13
Juros e gastos similares		-41.479,64	-11.578,18
<b>Fluxos de atividades de financiamento (3)</b>		<b>4.648.669,50</b>	<b>668.360,12</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>4.390,73</b>	<b>-33.902,39</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.696,77	57.599,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	28.087,50	23.696,77

A Direção

O Contabilista Certificado



# Praia Cultural – C.I.P.R.L.

## ANEXO

*(Montantes expressos em euros)*

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Praia Cultural é uma cooperativa de interesse público, de acordo com o artigo 6º do Código Cooperativo e com o Decreto-Lei nº31/84, de 21 de Janeiro, de responsabilidade limitada e sem fins lucrativos, que tem a sua sede social na Rua Serpa Pinto nº62, Praia da Vitória, e que tem como objeto principal a criação, difusão, dinamização e animação cultural no espaço concelhio, através de todas as formas de manifestação das tradições culturais características do concelho, bem como de outras iniciativas que promovam o seu desenvolvimento cultural, designadamente no campo da música, teatro, artes plásticas, literatura e audiovisual e criação de espaços e equipamentos culturais.

A Praia Cultural tem também por objeto a prestação de serviços na referida área.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.



Handwritten signatures and a blue stamp with the number 1.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

### 3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Até 31 de Dezembro de 2009, a Empresa elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal até àquela data, vertidos no Plano Oficial de Contabilidade, Diretrizes Contabilísticas e demais legislação complementar, os quais foram revogados pelos diplomas acima indicados.

O balanço em 31 de dezembro de 2009 e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio, bem como as respetivas notas anexas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustados em conformidade com as NCRF. Os ajustamentos efetuados com efeito a 1 de janeiro de 2009, data de transição, foram efetuados de acordo com as disposições da NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro.

O efeito dos ajustamentos relacionados com a adoção das NCRF, reportado a 1 de janeiro de 2009, foi registado em resultados transitados, conforme estabelecido na NCRF 3.

### 4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 4.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### 4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual/duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	8 - 80
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4 - 10
Equipamento administrativo	3 - 16
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 16

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 4.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

#### 4.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Cooperativa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros

estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registrada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registrado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registrada.

#### 4.5 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registrados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registrados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registrados no capital próprio.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

*[Handwritten signatures and a blue stamp with the number 5]*

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Cooperativa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Cooperativa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

O imposto corrente ou imposto diferido deve ser debitado ou creditado diretamente ao capital próprio se o imposto se relacionar com itens que sejam debitados ou creditados, no mesmo ou num diferente período, diretamente ao capital próprio.

#### **4.6 Inventários**

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Cooperativa é o custo médio.

#### **4.7 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Cooperativa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

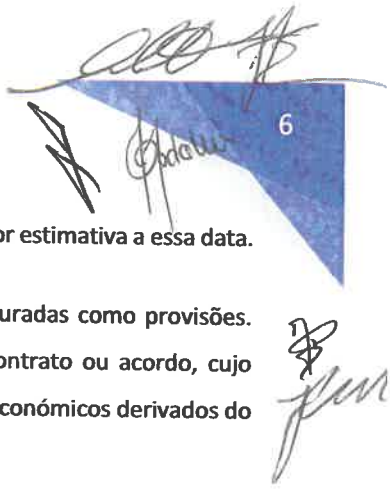
Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício, exceto nos casos em que se destinem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que imputam aos referidos exercícios.

#### **4.8 Provisões**

São reconhecidas provisões apenas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.





As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### 4.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Cooperativa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

#### 4.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros que com empréstimos são reconhecidos como gasto de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

Handwritten signatures and a blue stamp with the number 7.

#### **4.11 Dívidas de Terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

#### **4.12 Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direção pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

#### **4.13 Fornecedores e Dívidas a Terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

#### **4.14 Uso de estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

*[Handwritten signatures and a blue stamp with the number 8]*

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### 4.15 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes (inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

O Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018 conforme se seguem:

Descrição	2017	2018
Caixa	2.784,90	3.886,10
Depósitos à ordem	20.911,87	24.201,40
Total	23.696,77	28.087,50

### 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foram os seguintes:

**Ativo Bruto**

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Terrenos e recursos naturais	29.518,86	-	-	-	29.518,86	-	-	-	29.518,86
Edifícios e outras construções	3.689.015,57	-	-	-	3.689.015,57	-	-	-	3.689.015,57
Equipamento básico	1.741.148,61	95,38	-	-	1.741.243,99	-	-	-	1.741.243,99
Equipamento de transporte	30.250,00	-	-	-	30.250,00	-	(4.000,00)	-	26.250,00
Equipamento administrativo	80.946,31	2.012,46	-	-	82.958,77	185,08	-	-	83.143,85
Equipamentos biológicos	-	13.250,00	-	-	13.250,00	-	-	-	13.250,00
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	32.644,07	12.911,57	-	-	45.555,64	904,24	-	-	46.459,88
	<b>5.603.523,42</b>	<b>28.269,41</b>	-	-	<b>5.631.792,83</b>	<b>1.089,32</b>	<b>(4.000,00)</b>	-	<b>5.628.882,15</b>

**Depreciações Acumuladas**

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	553.352,28	46.112,69	-	-	599.464,97	46.112,69	-	-	645.577,66
Equipamento básico	1.606.945,25	78.712,63	-	-	1.685.657,88	20.988,75	-	-	1.706.646,63
Equipamento de transporte	23.208,33	2.625,00	-	-	25.833,33	2.541,67	(2.666,67)	-	25.708,33
Equipamento administrativo	79.979,98	2.715,47	-	-	82.695,45	399,52	-	-	83.094,97
Equipamentos biológicos	-	828,13	-	-	828,13	1.656,25	-	-	2.484,38
Outros ativos fixos tangíveis	24.787,69	9.537,13	-	-	34.324,82	5.217,63	-	-	39.542,45
	<b>2.288.273,53</b>	<b>140.531,05</b>	-	-	<b>2.428.804,58</b>	<b>76.916,51</b>	<b>(2.666,67)</b>	-	<b>2.503.054,42</b>

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante a vida útil estimada (Nota 3.2).

## 7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foram os seguintes:

	Ativo Bruto								
	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	4.625.983,25	-	-	4.625.983,25
	-	-	-	-	-	4.625.983,25	-	-	4.625.983,25

	Depreciações Acumuladas								
	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Os ativos intangíveis não foram amortizados no período devido à aquisição ter ocorrido a 28/12/2018.

## 8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cooperativa dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da Cooperativa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A Praia Cultural é uma entidade sem fins lucrativos, no entanto encontra-se abrangida pelo Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). A Cooperativa encontra-se sujeita à Tributação Autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no CIRC, estando estas taxas sujeitas a uma redução de 20% de acordo com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores.

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	2017	2018
Resultado Líquido do Período	5.731,06	3.522,96
Acresce		
Gastos de períodos anteriores	-	1.180,00
IRC (incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros)	2.184,52	1.829,17
Gastos não aceites fiscalmente	-	1.824,75
Encargos com combustíveis	540,07	-
Diferença entre mais-valias contabilísticas e fiscais	-	-13,33
<b>Lucro Tributável</b>	<b>8.455,65</b>	<b>8.343,55</b>
Imposto Imputável à RAA (13,6% / 16,8% * Lucro Tributável) (+)	1.149,97	1.401,72
Pagamento Especial por Conta (dedução à coleta) (-)	-1.149,97	-1.190,76
Pagamento por conta (dedução no IRC a pagar) (-)	-330,00	-730,00
Derrama Municipal (1,5% * Lucro Tributável) (+)	126,83	125,15
Tributações Autónomas (+)	907,72	302,30
<b>TOTAL A PAGAR</b>	<b>704,55</b>	<b>-91,59</b>

## 9 INVENTÁRIOS

Em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018, os inventários da Cooperativa apresentavam os seguintes valores:

### Inventários

	Inventário em 01/01/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2018
Matérias primas e consumíveis	61,73	678,28	-	114,30	353,54	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	1.531,91	6.212,09	-1.814,49	2.130,45	7.585,91	-	1.713,54
	<b>1.593,64</b>	<b>6.890,37</b>	<b>(1.814,49)</b>	<b>2.244,75</b>	<b>7.939,45</b>	-	<b>1.713,54</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>4.424,77</b>			<b>8.470,66</b>
Variações nos inventários da produção				-			-



13

## 10 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Os ativos de carácter ambiental foram todos adquiridos em exercícios anteriores, estando valorizados ao seu custo histórico. Não existem passivos desta natureza, efetivos ou potenciais, nem quaisquer riscos que justifiquem a constituição de provisões específicas.

## 11 ATIVOS FINANCEIROS

### Cientes e outros créditos a receber

Em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018, as contas de clientes e de outros créditos a receber da Cooperativa, apresentavam a seguinte composição:

	Clientes					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
<b>Cientes Correntes</b>						
Saldos não vencidos	-	8.918,00	-	-	-	8.918,00
Saldos vencidos:						
Até 180 dias	24.615,91	40.136,40	-	-	24.615,91	40.136,40
De 180 a 360 dias	150,00	1.334,25	-	-	150,00	1.334,25
Mais de 360 dias	3.260,00	3.791,00	-	-	3.260,00	3.791,00
<b>Cientes de Cobrança Duvidosa</b>						
	<b>28.025,91</b>	<b>54.179,65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.025,91</b>	<b>54.179,65</b>

### Outros Créditos a Receber

	2017	2018
Adiantamentos e outras operações com o pessoal	432,13	6,87
Outros Devedores	375.323,02	283.155,04
	<b>375.755,15</b>	<b>283.161,91</b>

## 12 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

### Diferimentos Ativos

	2017	2018
Diferimento de gastos		
Rendas	2.121,12	-
Outros gastos diferidos	4.335,46	20.607,16
	<b>6.456,58</b>	<b>20.607,16</b>



### 13 CAPITAL PRÓPRIO

Em dezembro de 2018, o capital subscrito é detido pelos seguintes *Cooperantes*:

Entidades	Nº de Títulos	%	Valor €
Município da Praia da Vitória	222.119	97,36%	1.110.595,00
Filarmónica União Praisense	5.918	2,59%	29.590,00
Corpo Nacional de Escutas	50	0,02%	250,00
Grupo de Teatro Experimental "A Teia"	3	0,00%	15,00
Grupo Folclórico Fontes da Nossa Ilha	3	0,00%	15,00
Orfeão da Praia da Vitória	50	0,02%	250,00
<b>Total</b>	<b>228.143</b>	<b>100%</b>	<b>1.140.715,00</b>

### 14 PASSIVOS FINANCEIROS

Em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018 as rubricas de "Fornecedores" e de "Financiamentos Obtidos" apresentavam a seguinte composição:

	2017	2018
Fornecedores, Conta Corrente	394.304,78	293.643,52
	<b>394.304,78</b>	<b>293.643,52</b>

Empréstimos de Instituições de Crédito:	Entidade financiadora:	2017		2018		Vencimento
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
00-032202329 01/44	Santander	59.273,16	222.274,44	59.273,16	163.001,28	2022
0007/29066000000	CEMAH	-	-	177.126,64	4.717.873,36	2038
Custo amortizado		-	-	-995,24	-11.542,26	2038
Conta Cauionada	NB Açores	295.577,70	0,00	150.000,00	0,00	
Livrança	NB Açores	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	2018
Empréstimos de Outros Financiadores:	Entidade financiadora:	2017		2018		Vencimento
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Contrato de Mútuo	S.D.C.P.V.	15.000,00	200.000,00	15.000,00	200.000,00	2038
	<b>Total</b>	<b>619.850,86</b>	<b>422.274,44</b>	<b>650.404,56</b>	<b>5.069.332,38</b>	

## 15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" nos exercícios findos em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>	<b>440.374,12</b>	<b>217.425,32</b>
6221	Trabalhos especializados	31.036,73	19.216,87
6222	Publicidade e propaganda	29.065,32	6.523,65
6223	Vigilância e segurança	52.831,93	32.403,73
6224	Honorários	273.127,15	140.931,97
6225	Comissões	757,31	1.136,36
6226	Conservação e reparação	29.334,20	6.689,81
6227	Serviços bancários	820,85	539,83
6228	Outros	23.400,63	9.983,10
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>215.180,47</b>	<b>110.220,24</b>
6232	Livros e documentação técnica	0,00	2.918,34
6233	Material de escritório	4.569,40	3.207,36
6234	Artigos para oferta	16.239,02	187,25
6238	Outros	194.372,05	103.907,29
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>36.615,26</b>	<b>37.181,99</b>
6241	Electricidade	28.897,86	32.318,40
6242	Combustíveis	6.830,56	4.121,63
6243	Água	886,84	741,96
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>192.171,83</b>	<b>125.555,06</b>
6251	Deslocações e estadas	8.760,63	0,00
6252	Transportes de pessoal	767,00	2.840,00
6254	Transportes de material	36.721,28	29.506,19
6258	Outros	145.922,92	93.208,87
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>693.212,03</b>	<b>400.721,27</b>
6261	Rendas e alugueres	25.933,32	58.456,72
6262	Comunicação	5.559,92	6.203,93
6263	Seguros	4.461,73	4.657,86
6265	Contencioso e notariado	411,00	870,34
6267	Limpeza, higiene e conforto	13.153,19	8.599,77
6268	Outros serviços	643.692,87	321.932,65
<b>62</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.577.553,71</b>	<b>891.103,88</b>

## 16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
632	Remunerações do pessoal	338.064,23	314.783,48
634	Indemnizações	528,00	864,00
635	Encargos sobre remunerações	64.277,52	61.968,65
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.873,79	891,33
638	Outros gastos com o pessoal	835,00	885,87
<b>63</b>	<b>TOTAL</b>	<b>408.578,54</b>	<b>379.393,33</b>

## 17 DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização" nos exercícios findos em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018 é conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
642	Ativos fixos tangíveis	129.344,17	76.916,51
<b>64</b>	<b>TOTAL</b>	<b>129.344,17</b>	<b>76.916,51</b>

## 18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento, reconhecidos no decurso dos exercícios findos dezembro de 2017 e em dezembro de 2018, são detalhados conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
6911	Juros de financiamentos obtidos	14.420,93	37.622,84
<b>69</b>	<b>TOTAL</b>	<b>14.420,93</b>	<b>37.622,84</b>

## 19 RÉDITO

A rubrica de "Vendas e Prestações de Serviços" nos exercícios findos em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018, é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>311.130,76</b>	<b>63.400,61</b>
711	Mercadorias	13.623,23	15.060,38
712	Bilhetes	300.422,65	49.030,46
717	Devoluções de vendas	-2.915,12	-690,23
<b>72</b>	<b>Prestação de serviços</b>	<b>228.733,82</b>	<b>232.187,56</b>
721	Serviço A - Serviços	97.630,82	105.968,92
722	Serviço B - Alugueres	136.594,52	112.145,39
725	Serviços Secundários	0,00	17.471,56
728	Descontos e abatimentos	-5.491,52	-3.398,31
<b>72</b>	<b>TOTAL</b>	<b>539.864,58</b>	<b>295.588,17</b>

A rubrica "Subsídios à Exploração" que inclui os donativos, nos exercícios findos em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018, é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	34.137,33	40.364,02
752	Subsídios de outras entidades	1.544.300,00	1.289.000,00
<b>75</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.578.437,33</b>	<b>1.329.364,02</b>

## 20 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de Dezembro de 2017, a Cooperativa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:

DESCRIÇÃO DO SUBSÍDIO	NATUREZA	CAPITAIS PRÓPRIOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
<i>Ao Investimento</i>			
Construção do Auditório	Não reembolsável	2.252.096,91	39.195,80
Aquisição da Máquina de Projeção Digital	Não reembolsável	16.839,66	8.408,10
Renovação do Estúdio de Gravação	Não reembolsável	7.710,44	1.961,16
<b>TOTAL</b>		<b>2.276.647,01</b>	<b>49.565,06</b>
<i>À Exploração</i>			
Apoio às Festas da Praia	Não reembolsável	-	25.000,00
Apoio ao "Outono Vivo"	Não reembolsável	-	3.750,00
Apoio ao "Conto Contigo"	Não reembolsável	-	3.842,50
Apoio a Escola de Teatro	Não reembolsável	-	647,50
Apoio a Formação	Não reembolsável	-	5.850,00
Outros apoios	Não reembolsável	-	1.274,02
<b>TOTAL</b>		<b>-</b>	<b>40.364,02</b>

## 21 OUTRAS INFORMAÇÕES

### 21.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica de "Estado e Outros entes Públicos" em 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:

A RECEBER	
IRC - a pagar	91,59
IRC - Pagamento por conta	730,00
IRC - Pagamento especial por conta	1.190,76
IRC - estimativa	-1.829,17
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	12.064,25
<b>TOTAL</b>	<b>12.155,84</b>
A PAGAR	
IRS - Retenção de Impostos a Terceiros	2.688,76
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	360,00
Contribuições Sociais (inclui Seg. Social/CGA)	6.431,62
<b>TOTAL</b>	<b>9.480,38</b>

### 21.2 Outros Rendimentos

O detalhe da rubrica de "Outros Rendimentos" tem no exercício de 2017 e 2018 a seguinte composição:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
<b>788</b>	<b>Outros</b>	<b>50.495,51</b>	<b>49.846,55</b>
7883	Imputação de subsídios para investimentos	49.565,06	49.565,06
7888	Outros não especificados	930,45	0,00
<b>78</b>	<b>TOTAL</b>	<b>50.495,51</b>	<b>49.846,55</b>

### 21.3 Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos" tem no exercício de 2017 e 2018 a seguinte composição:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2017	2018
<b>681</b>	<b>Impostos</b>	<b>5.918,90</b>	<b>5.508,37</b>
6811	Impostos diretos	0,00	0,00
6812	Impostos indiretos:	3.034,43	3.927,73
6813	Taxas	2.884,47	1.580,64
<b>684</b>	<b>Perdas em inventários *</b>	<b>1.451,89</b>	<b>0,00</b>
6842	Quebras	1.451,89	0,00
<b>687</b>	<b>Gastos e perdas em investimentos não financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>769,77</b>
6871	Alienações	0,00	769,77
<b>688</b>	<b>Outros *</b>	<b>3.011,00</b>	<b>265.804,45</b>
6881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	1.180,00
6882	Donativos	0,00	0,00
6883	Quotizações	50,00	50,00
6888	Outros não especificados	2.961,00	264.574,45
<b>698</b>	<b>Outros gastos e perdas de financiamento</b>	<b>4.994,66</b>	<b>3.856,80</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>15.376,45</b>	<b>275.939,39</b>

#### 21.4. Outras dívidas a pagar e outros créditos a receber

As rubricas “Outros Créditos a Receber” e “Outras Dívidas a Pagar” nos exercícios findos em dezembro de 2017 e em dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

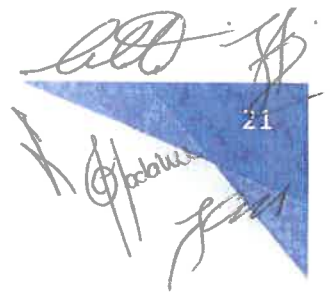
Outras Dívidas a Pagar	2017	2018
<b>Credores por Acréscimos</b>		
Remunerações a liquidar	54.386,60	38.815,42
Juros a liquidar	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	5.103,25	2.592,15
Estagiários	0,00	0,00
<b>Credores</b>		
Colaboradores honorários	0,00	0,00
Outros credores	14,98	14,96
<b>Ajustamentos em subsídios</b>	426.699,97	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>486.204,80</b>	<b>41.422,53</b>

Outros Créditos a Receber	2017	2018
<b>Devedores</b>		
Cooperantes	72,42	71,14
ASTP	122.750,60	270.583,90
Adiantamentos a Funcionários	432,13	6,87
Juros a receber	0,00	0,00
Direção Regional da Cultura	0,00	0,00
Direção Regional do Turismo	12.500,00	12.500,00
Praia em Movimento	240.000,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>375.755,15</b>	<b>283.161,91</b>

#### 21.5. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõem-se que o resultado líquido positivo do exercício, no montante de 3.522,96€ sejam aplicados da seguinte forma: para resultados transitados o montante de 3.170,66€ (90%), para reservas legais o montante de 176,15€ (5%) e para reservas para a Educação e Formação o montante de 176,15€ (5%), conforme Art.º 48º dos estatutos da Praia Cultural.





## 22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram quaisquer factos cuja relevância seja merecedora de divulgação neste anexo.






## 23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em cumprimento do disposto no artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que a Cooperativa Praia Cultural não tem dívidas vencidas à Segurança Social.

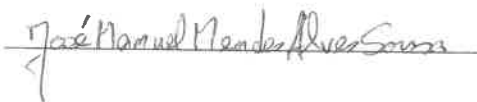
Mais se informa que a Cooperativa não tem quaisquer dívidas em situação de mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

Praia da Vitória, 14 de março de 2019

**A Direção**

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

**O Contabilista Certificado**

  
\_\_\_\_\_



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 8.402.552,97 euros e um total de capital próprio de 2.338.269,60 euros, incluindo um resultado líquido de 3.522,96 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos

chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

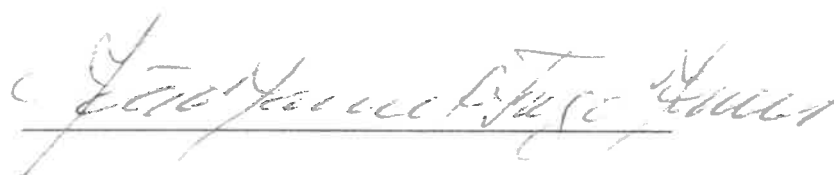
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 14 de março de 2019



SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por João Manuel Trigo de Morais, ROC N.º 881

**COOPERATIVA - PRAIA CULTURAL**  
**Rua Serpa Pinto • 9760-545 PRAIA DA VITÓRIA**

Câmbio e Musical da Praia da Vitória • Filarmónica União Praiana • Grupo Experimental de Teatro A Tim  
Orquestra da Praia da Vitória • Grupo Folclórico das Forjeadas • Corpo Nacional de Escutas

CONTRIBUINTE N.º 512 054 436

**PARECER**


Usando das competências que lhe conferem o Art.º 39º dos Estatutos da *"Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada"*, emitir parecer no que respeita à fiscalidade do período e atividade da Cooperativa *"Praia Cultural"*, no espaço de tempo correspondente ao ano económico de 2018.

Assim, e nos termos supramencionados, este conselho procede à apreciação dos documentos fornecidos, para tal efeito.

Com base nos elementos apreciados e postos à disposição para análise, achamos apto para aprovação, o Relatório de Apuramento de Contas do período em apreço.

Praia da Vitória, aos 29 dias do mês de março de 2019

O Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
Rui Carlos de Castro Soares  
Luís Honório Hatoz

# COOPERATIVA - PRAIA CULTURAL

Rua Serpa Pinto • 9760-545 PRAIA DA VITÓRIA

Câmara Municipal de Praia da Vitória • Filarmónica União Praiense • Grupo Experimental de Teatro A Teia  
Orfeão da Praia da Vitória • Grupo Folclórico das Fontinhas • Corpo Nacional de Escutas

CONTRIBUINTE N.º 512 054 436

## PARECER


Usando das competências que lhe conferem o Art.º 39º dos Estatutos da *"Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada"*, emitir parecer no que respeita à fiscalidade do período e atividade da Cooperativa *"Praia Cultural"*, no espaço de tempo correspondente ao ano económico de 2018.

Assim, e nos termos supramencionados, este conselho procede à apreciação dos documentos fornecidos, para tal efeito.

Com base nos elementos apreciados e postos à disposição para análise, achamos apto para aprovação, o Relatório de Apuramento de Contas do período em apreço.

Praia da Vitória, aos 29 dias do mês de março de 2018

O Conselho Fiscal

  
Rui Barros Basto  
Luís Honório Hato

